

1 Aos dezessete dias do mês de agosto de 2023, às 9h00, reuniram-se ordinariamente os
2 conselheiros da Câmara Técnica de Educação, Comunicação e Mobilização - CTECOM do
3 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas, por meio de
4 videoconferência, utilizando-se da plataforma *Google Meet*. **Conselheiros presentes:** Clair José
5 Benfica – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD);
6 Sirlene Conceição de Almeida Santos – Prefeitura Municipal de Contagem; Ednilson dos Santos
7 – Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; Tereza Bernardes – Companhia de Saneamento de
8 Minas Gerais (COPASA); José de Castro Procópio - Associação de Desenvolvimento de Artes e
9 Ofícios (ADAO). **Convidados presentes:** Paulo Barcala – Equipe de Comunicação do CBH
10 Velhas/Tanto Expresso; Daniel de Brito, Ohany Vasconcelos, Rúbia Mansur e Wolmara Teixeira
11 – Agência Peixe Vivo (APV); Karen Castelli e Luiz Guilherme Miquelão Ribeiro – Equipe de
12 Mobilização e Educação Ambiental do CBH Rio das Velhas/Tanto Expresso. **Item 1. Abertura,**
13 **verificação de quórum e aprovação da ata da reunião do dia 15/06/2023.** A coordenadora da
14 CTECOM, Sirlene Conceição, faz a abertura da reunião cumprimentando os presentes e avisa
15 que precisará se ausentar às 10h para atender a outro compromisso. Nesse sentido, pede apoio
16 de Ednilson dos Santos para conduzir a reunião. Em discussão sobre a ata da reunião realizada
17 em 15/06, Ohany Ferreira, Coordenadora Técnica da Agência Peixe Vivo, apresenta os pedidos
18 de ajustes enviados por Carolina Correia, que não mudam o sentido do texto. Sem mais
19 contribuições, a ata é colocada em votação e aprovada por unanimidade. **Item 2. Informes:**
20 **participação do CBH rio das Velhas no Encob.** Ohany Ferreira informa que devido ao número
21 de interessados em participar do evento, a Diretoria do CBH rio das Velhas decidiu por definir
22 critérios para ajudar na seleção dos representantes do Comitê, a saber: nunca ter participado do
23 evento; ser Coordenador de Câmara Técnica e/ou de Subcomitê; estar na próxima gestão do
24 CBH rio das Velhas. Com isso, dos interessados, a conselheira que atendeu a todos os critérios
25 foi a Heloísa França (SAAE Itabirito). Para os demais foi realizado sorteio que resultou na escolha
26 de Brenda Samara Barros (FONASC) e Sebastião Orlando (Prefeitura de Funilândia), além da
27 presidenta Poliana Valgas. Explica que será feita uma deliberação *ad referendum* para a
28 indicação desses representantes que será pautada para aprovação na próxima reunião plenária.
29 José Procópio elogia os critérios utilizados e reforça que a representação do CBH rio das Velhas
30 nos eventos é muito importante. **Item 3. Avaliação da capacitação em elaboração de projetos**
31 **hidroambientais.** Ohany Ferreira contextualiza a pauta que tem como objetivo avaliar a
32 capacitação em projetos hidroambientais, promovida pelo CBH rio das Velhas por demanda da
33 CTECOM e executada pela empresa Tema Ambiental em Belo Horizonte/MG nos dias 27 e
34 28/07/2023. Ednilson dos Santos elogia a capacitação, muito embora não tenha conseguido
35 participar em tempo integral, pois foi acionado diversas vezes para atender a demandas de
36 trabalho. Fala que de maneira geral, o evento foi interessante e contou com boa participação
37 daqueles que estavam presentes. Menciona que pôde observar momentos de dispersão dos
38 participantes, pois muitos deles eram amigos/conhecidos e acabavam colocando exemplos
39 pessoais em oportunidades que o material didático poderia ser mais bem aproveitado. Na
40 sequência, Ohany Ferreira relata a sequência da programação da capacitação que foi dividida
41 em 4 momentos e faz comentários: Apresentação do professor Fabiano Silva (Tema Ambiental)
42 sobre gestão de projetos – acredita que esse foi o ponto alto da capacitação, em que os
43 participantes estavam mais concentrados e a condução da palestra foi extremamente
44 satisfatória, ela julga que merecia um tempo maior de fala; depois disso, por escolha da empresa
45 contratada, foram apresentados alguns projetos em andamento no CBH Rio das Velhas
46 (mobilização social e educação ambiental, comunicação e biomonitoramento) – acredita que
47 essa parte poderia ser dispensada; Instrumentos de gestão e estrutura do CBH Rio das Velhas;
48 Oficina de elaboração de projetos – acredita que este momento poderia ter sido mais proveitoso
49 caso fossem utilizados como exemplo projetos que já acontecem ou aconteceram na bacia, pois
50 foi nesse momento em que a maioria dos participantes acabou dispersando em conversas
51 paralelas. A Coordenadora acrescenta que ao final da capacitação foi aplicado um questionário

52 de avaliação para os participantes e o resultado foi positivo. Fala que já deu seu feedback para
53 a empresa e que, apesar de não ter sido atingido o número esperado de participantes, constatou-
54 se a presença de pessoas de toda a extensão da bacia. Visto isso, Edinilson dos Santos pede
55 que seja feito um levantamento buscando compreender o motivo das ausências daqueles que
56 se inscreveram na capacitação para melhor planejamento futuro e solicita que retornem com
57 esses dados para compreender o custo-benefício do evento. Ohany concorda e diz que trará os
58 dados na próxima reunião. **Item 4 - Alinhamentos iniciais em relação ao novo Termo de**
59 **Referência para contratação da assessoria de comunicação.** Ohany Ferreira contextualiza a
60 pauta dizendo que tendo em vista que em breve será encerrado o contrato de comunicação
61 institucional do CBH rio das Velhas firmado com a Tanto Expresso, a Agência Peixe Vivo irá
62 começar a elaborar novo Termo de Referência (TDR), logo serão apresentados para a CTECOM
63 os produtos que fazem parte do escopo do contrato atual para que os conselheiros façam
64 sugestões de melhorias. Com a palavra, Daniel Brito, Analista da Agência Peixe Vivo, se
65 apresenta e inicia a fala explicando a diferença entre a comunicação social e estratégica. A
66 primeira tem relação com o estabelecimento de canais eficazes de comunicação que atinja
67 diversos públicos-alvo e a segunda trata da forma de alcançar objetivos específicos fazendo o
68 direcionamento da percepção do público com relação às atividades e a própria imagem do
69 comitê, além de dar conhecimento as partes interessadas sobre as atividades que vem sendo
70 desenvolvidas. Em seguida, passa rapidamente pelo público-alvo do CBH Rio das Velhas que
71 envolve poder público, sociedade civil e usuários de água. Cita a necessidade de um
72 mapeamento de público e *stakeholders* para avaliar de que forma esse público se interessa e se
73 relaciona com as atividades desenvolvidas pelo Comitê. Além disso, fala em quais plataformas
74 digitais o CBH Rio das Velhas está presente. Elogia o trabalho desenvolvido pela Tanto Expresso,
75 que engloba múltiplas mídias e possibilita um maior alcance das atividades do Comitê. Na
76 sequência, fala sobre as linhas de ação do contrato que são divididas em: 1. Consultoria, Gestão
77 estratégica e Comunicação e Relacionamento; 2. Planos, Manuais, Cartilhas e Relatórios; 3.
78 Capacitação e Treinamento; 4. Direção de arte e Design Gráfico; 5. Jornalismo, Produção de
79 Conteúdo, Matérias e Reportagens; 6. Assessoria de Imprensa; 7. Comunicação online e
80 Gerenciamento de Redes Sociais; 8. Campanha anual de comunicação Integrada; 9. Criação e
81 impressão de materiais gráficos; 10. Produção audiovisual; 11. Análise, mensuração de
82 resultados e consolidação de relatórios. Com isso, começa a elaborar as novas perspectivas
83 para a comunicação do CBH Rio das Velhas a partir de 2024, sugerindo que a CTECOM tenha
84 uma troca de ideias sobre os produtos produzidos atualmente e o que pode ser aprimorado.
85 Sugere a aplicação de um formulário para coleta de sugestões inovadoras. Diz que após a
86 elaboração da minuta do TDR, ela será disponibilizada para avaliação da CTECOM e da Diretoria
87 do CBH, antes da publicação do edital de contratação. Por fim, abre o espaço para esclarecer
88 dúvidas e manifestar opiniões e ideias. Com a palavra, José Procópio agradece a apresentação,
89 diz que a comunicação do CBH rio das Velhas é bem elogiada, mas coloca em destaque alguns
90 itens que acredita que devem ser mais bem discutidos, como as publicações; a efetiva separação
91 da comunicação e da mobilização no processo e a educação ambiental focada em recursos
92 hídricos. Diz que os subcomitês são instâncias mobilizadoras e não deliberativas, mas que isso
93 se perdeu em algum momento e precisa ser recuperado para que as discussões sejam mais
94 efetivas. Relata sobre conflitos ocorridos no passado entre as empresas prestadoras dos
95 serviços de mobilização e comunicação em que uma empresa, por exemplo, se recusava a
96 passar informações e *mailing* para a outra. Além disso, sugere o envio de um relatório técnico
97 sobre custo e alcance dos produtos que são entregues pela equipe de comunicação para verificar
98 a efetividade de cada um e saber quais são os de maior impacto para o público atingido,
99 buscando evitar gastos desnecessários e otimizando recursos. Outro desafio apresentado é a
100 necessidade de “sair da bolha”, ou seja, alcançar um público diferente daquele que já está a par
101 dos assuntos do CBH Rio das Velhas, tornando-o conhecido em outras esferas da população,
102 para que os materiais produzidos e entregues não sejam facilmente descartados. Fala sobre a

103 “Revista Velhas” que é um material caro e bonito, mas que acredita que não é bem aproveitado
104 em sua forma impressa, tendo em vista que em algumas oportunidades observou que a revista
105 estava sendo distribuída como se fosse um folheto. Fala também sobre a necessidade de torná-
106 la um produto mais acessível, que comunica com a base. Sugere que seja avaliado se não é
107 mais efetivo manter apenas o modelo online da revista e abrir espaço para a produção de
108 materiais editoriais, como livros. Edinilson dos Santos diz que acredita que o CBH Rio das Velhas
109 evoluiu muito, pois vem observando que o Comitê está sendo convidado a se posicionar em
110 jornais e televisão sempre que algum assunto relacionado a recursos hídricos está em pauta.
111 Sugere potencializar o relacionamento com a imprensa. Nesse sentido, Edinilson dos Santos e
112 José Procópio sugerem que seja conversado com a Diretoria sobre a possibilidade de incluir o
113 pagamento de mídia para publicidade do CBH Rio das Velhas. Edinilson dos Santos destaca
114 ainda que optar apenas pela versão online das publicações nem sempre vai alcançar a todos
115 pela desigualdade social e de infraestrutura que há no Brasil, mas que uma análise em dados
116 concretos é necessária para se verificar os produtos que estão “funcionando” e o respectivo
117 custo-benefício. Acredita que ainda terão que trabalhar nos dois formatos (virtual e impresso),
118 até que se universalize o acesso virtual. Em seguida, Clair Benfica diz que comunicação,
119 mobilização e educação ambiental caminham juntas e que é muito difícil separá-las. Sugere que
120 os *stakeholders* sejam destrinchados buscando averiguar se os três segmentos realmente estão
121 sendo atingidos, visto que cada um deles engloba instituições e conjuntos bem distintos, além
122 de estabelecer indicadores para averiguar se os planos de ação do Comitê nesse âmbito estão
123 sendo cumpridos de fato. Além disso, fala sobre a importância dos aparatos virtuais e dos
124 materiais impressos, mas destaca que a presença e envolvimento do CBH Rio das Velhas em
125 escolas e demais eventos é imprescindível para criar conexão e relacionamento com o público
126 geral. Na sequência, Daniel Brito concorda que a comunicação e a mobilização social se
127 integram, mas os escopos dos trabalhos das equipes são diferentes, então é necessário pensar
128 em possibilidades, estratégias e produtos que atendam essa perspectiva. Comenta que
129 comumente professores acionam o CBH para buscar informações e materiais para serem
130 trabalhados em atividades vinculadas à preservação de nascentes e conservação de bacias,
131 dentre outros. Entende que a relação com as escolas pode impulsionar a educação ambiental.
132 Ohany Ferreira também comenta sobre as similaridades nos trabalhos das equipes de
133 mobilização e comunicação e explica que foi uma opção do CBH rio das Velhas manter as
134 atividades em contratos separados. Dá o exemplo do CBH do Rio Pará que não possui equipe
135 de mobilização, assim os próprios membros do CBH, amparados pelos materiais de
136 comunicação realizam e participam das ações educativas e de mobilização. Sobre a questão de
137 participação nas escolas sugerida por Clair Benfica, esclarece que essa é uma função da
138 mobilização e que a equipe faz isso com frequência. A equipe de comunicação se faz presente
139 com a cobertura jornalística das ações, quando solicitado. Diz que a equipe de mobilização
140 elaborou um formulário para que as instituições possam demandar a presença da equipe em
141 eventos e que por receberem muitas demandas, são priorizadas aquelas com potencial de
142 causar maior impacto positivo. Fala que tem conhecimento que as questões levantadas são
143 complexas, mas que o objetivo da reunião é melhorar o TDR que está sendo construído, para
144 que ele atenda às necessidades do CBH rio das Velhas de forma mais completa. Em seguida,
145 Karen Castelli fala sobre o desafio que é fazer um TDR das equipes de comunicação e
146 mobilização, pois muitos dos trabalhos são imensuráveis, devido ao dinamismo do CBH. Salienta
147 que o plano de educação ambiental (PEA), que está sendo elaborado, vai ajudar na estruturação
148 das ações e especificação dos produtos, públicos-alvo e estratégias de relacionamento com
149 esses públicos, mas entende que é necessário pensar se esse plano será implementado no
150 contrato de comunicação, de mobilização ou se será firmado um novo contrato para a educação
151 ambiental. Ohany Ferreira esclarece que quando o PEA for finalizado, será verificado se as ações
152 cabem em algum contrato vigente ou se será necessária nova contratação. Logo após, Luiz
153 Ribeiro elogia a apresentação de Daniel Brito e concorda com a sugestão de se fazer um

154 diagnóstico sobre a efetividade das ferramentas de comunicação que são utilizadas/produzidas
155 pela equipe, pois a comunicação é dinâmica e está em constante mudança. Vislumbrando o que
156 foi discutido, Edinilson dos Santos pergunta se ao invés de contabilizarem eventos/produtos não
157 seria possível contratar por horas trabalhadas. Ohany Ferreira explica questões burocráticas que
158 devem ser observadas para que a contratação de profissionais terceirizados não seja
159 caracterizada como regime de dedicação exclusiva (despesas de custeio administrativo). Nesse
160 sentido, como não é permitido o controle de folha de ponto e jornada de trabalho, as contratações
161 são feitas por entrega de produtos. Em seguida, Clair Benfica pergunta se é possível que sejam
162 apresentados os indicadores de alcance da comunicação, as cidades que conseguiram atingir,
163 materiais distribuídos etc., de forma a possibilitar uma análise de avanço na comunicação. Cita
164 um exemplo de como a questão dos recursos hídricos ainda gera muita dúvida na população
165 geral. Luiz Ribeiro informa que eles possuem os dados, mas que são focados em alcance e
166 acredita ser necessário mapeamento da efetividade dos materiais e veículos de comunicação do
167 Comitê. Daniel Brito solicita que Luiz Ribeiro prepare um relatório com esses dados para
168 apresentar na próxima reunião e informa que vai elaborar um formulário para que os membros
169 possam contribuir com sugestões para o TDR de comunicação. Por fim, fala rapidamente sobre
170 os prazos da licitação, que dura 6 meses em média. Diz que na próxima reunião vai trazer o
171 cronograma com as datas e que para que o processo seja tranquilo, até o final de 2023 o TDR
172 deve estar finalizado. **Item 5. Apresentação dos trabalhos de mobilização (6 primeiros**
173 **meses).** Karen Castelli, Coordenadora de Mobilização – Tanto Expresso, faz uma
174 contextualização do escopo do trabalho de mobilização social, apresentando os produtos a
175 serem entregues. Destaca a retomada das atividades presenciais nos subcomitês; a realização
176 de visitas técnicas; a exposição itinerante do CBH Rio das Velhas e a elaboração do Plano de
177 Capacitação dos conselheiros e do Plano de Educação Ambiental. No caso do Plano de
178 Capacitação, já foi realizada a etapa de diagnóstico a partir de reuniões com os subcomitês.
179 Quanto ao PEA, foi feita análise dos dados secundários, elaborado e encaminhado formulário de
180 autopreenchimento, oficinas nos subcomitês e Câmaras Técnicas; contatos via e-mail e telefone;
181 oficina geral para ampliação do público envolvido e identificação de recursos e potencialidades.
182 Fala que a previsão de entrega do diagnóstico é setembro de 2023. Outra atribuição da equipe
183 é organizar eventos híbridos e presenciais. Diz que ainda será executado o encontro de
184 subcomitês; e que já foi organizado o seminário presencial sobre o Pagamento por Serviços
185 Ambientais de Itabirito, ocasião em que foram convidados os agentes dos 51 municípios
186 presentes na bacia. Também foram realizados os seminários de integração presenciais durante
187 a Semana do Rio das Velhas. Menciona a participação da equipe de mobilização em eventos
188 internos e externos que ocorrem na bacia, como as atividades do “Deixa o Onça beber água
189 limpa”. Fala sobre a Semana Rio das Velhas que contou com atividades em todas as regiões
190 fisiográficas. Em seguida, apresenta uma tabela e um gráfico com as métricas do contrato. Dá
191 exemplo de outras atividades presenciais e virtuais realizadas, como: palestras em escola,
192 reuniões de outros gestores, seminários vinculados a contratos firmados pelo CBH e exposição
193 itinerante. Em discussão, Procópio de Castro comenta que a exposição itinerante se mostrou um
194 produto muito interessante e altamente eficaz. Ohany Ferreira diz que o início deste contrato foi
195 marcado por muita incerteza, tendo em vista que a Tanto Expresso substituiu uma empresa que
196 atuou no CBH por muitos anos (Fundep). No entanto, acredita que a transição foi tranquila e sem
197 rupturas bruscas. Fala sobre a dificuldade de se quantificar as atividades, pois a mobilização é
198 fluída e influenciada por fatores que independem da vontade tanto da contratada quanto da
199 contratante. Diz que em breve a Tanto Expresso vai realizar mais reuniões virtuais do que as
200 previstas, pois 80% do serviço já foi prestado na metade do contrato. Fala que isso já foi
201 conversado com a empresa, que vai manter os trabalhos, tendo em vista que trata-se da principal
202 atividade a ser realizada pelo analista de mobilização e que não haverá custo extra, pois foi
203 considerado que o mobilizador deverá atuar durante todo o contrato. Explica que a ideia criativa
204 da exposição itinerante foi da Tanto Expresso e que a execução foi realizada por dispensa de

205 licitação, visto que não estava prevista no escopo do contrato. Fala que a exposição é um
206 sucesso e está sendo demandada ao longo de toda a bacia, a pretensão é fortalecer atividades
207 desse tipo. Diz que se espera que os SCBHs realizem reuniões com pautas mais robustas e dá
208 exemplos de reuniões presenciais demandadas e que a participação dos conselheiros foi aquém
209 do esperado, desperdiçando recursos físicos e materiais. Reforça que isso não depende apenas
210 da empresa contratada, mas também das pessoas que estão nos conselhos. Na sequência, Clair
211 Benfica parabeniza Daniel Brito e Karen Castelli pelas apresentações e questiona se foi pensada
212 em uma integração de conhecimento com atores, como Copasa e SEMAD. Em resposta,
213 Edinilson dos Santos e Luiz Ribeiro apontam que os membros da CTECOM buscaram essa
214 integração e isso foi muito útil na construção do PEA. Karen Castelli acrescenta os Colmeias
215 (Copasa) e a SEMAD as vezes participam das reuniões dos subcomitês e são realizadas ações
216 integradas. Complementando, Ohany Ferreira diz que nem sempre o CBH Rio das Velhas será
217 o responsável pela execução das ações dos Planos de Capacitação e do PEA, às vezes o Comitê
218 irá se inserir em ações que já são realizadas por outras instituições, a intenção é divulgar mais
219 essas iniciativas para os conselheiros. **Item 6. Assuntos gerais e encerramento.** Como
220 proposta de pauta para a próxima reunião, Tereza Bernardes gostaria de apresentar sobre a
221 finalização de um convênio do Pró-Mananciais na bacia do Rio das Velhas que estava alinhado
222 com 35 escolas e mobilizaram uma declaração de compromisso ambiental com o Rio das Velhas.
223 Também cita o fórum das águas que fizeram no final do mês de junho e acredita que isso pode
224 acrescentar algumas ideias para a Tanto e para todo o Comitê, buscando atuar de forma mais
225 integrada. Sem mais assuntos a serem discutidos, Ednilson dos Santos agradece a presença
226 de todos e a reunião é finalizada.

Memória de reunião elaborada por Wolmara Teixeira Lisner.